

HERMÍNIO PESSÔA

1912-1989

Habib Fraiha Neto

Membro titular da Academia de Medicina do Pará



Acreano de Sena Madureira, Hermínio Pessôa nasceu em 23 de abril de 1912, filho de um juiz federal e professor. O pai, Francisco Campos, era apaixonado pela literatura, o que se reflete na excentricidade da escolha de nomes dados a alguns de seus filhos: Epílogo, Poesia, Verso e Estrophe. A fim de escapar às consequências da *débauche* da borracha na economia regional amazônica, seu genitor transferiu-se com a família para Belém, onde os filhos haveriam de receber certamente melhor educação. Hermínio foi então aluno aplicado do Colégio Progresso Paraense e em pouco tempo chegaria a integrar o corpo docente do Colégio Estadual Paes de Carvalho, privilégio de uma elite intelectual de nossa terra. Nele lecionou Ciências Biológicas e Línguas estrangeiras (inglês e francês).

Aluno brilhante de nossa tradicional Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, conquistou em 1936 o afamado Prêmio Raul Leite, anualmente conferido pelos Laboratórios Raul Leite S. A. do Rio de Janeiro ao conluente de cada uma das principais escolas médicas do país que, no consenso da Congregação da Faculdade, obtivesse o primeiro lugar geral durante o curso de Medicina. Prêmio valioso, de enorme repercussão e prestígio junto à classe médica, consistia em medalha de ouro artisticamente confeccionada, com o nome do agraciado gravado no verso, acompanhada de certificado e da importância em dinheiro no valor de 1.000\$000 (um conto de réis). Hermínio Pessôa integra, pois, a plêiade de nomes que assim se distinguiram no Pará, entre os quais se destacam: Leonidas de Mello Deane, Domingos Barbosa da Silva, Paulo Cordeiro de Azevedo, José Monteiro Leite, Clodoaldo Beckmann, João Paulo do Valle Mendes e alguns outros de méritos amplamente reconhecidos (MIRANDA & ABREU JR., 2010, p.359-370).

Imediatamente após a graduação em Medicina foi convidado a lecionar na Faculdade. Em pouco tempo haveria de ser aprovado em concurso público, conquistando a Cátedra de Propedêutica Cirúrgica.

Segundo relatos de seus filhos Maria Sílvia, Hermínio Junior e Oscar, todas essas conquistas ensejariam-lhe ir em 1940 ampliar seus estudos durante dois anos na Clínica Mayo, em Rochester, Minnesota (EUA), especializando-se em Cirurgia Geral. Após 1949, já casado, voltaria a realizar ali outros cursos de pequena duração.

Dominando, fluentemente, o Inglês e o Francês, integraria em fins de 1945 (até 1947) a missão da Forças Aliadas no pós-guerra em Berlim e outras cidades alemãs, após a vitória contra o nazismo hitlerista.



Registro fotográfico de sua presença na Alemanha após a Segunda Guerra Mundial.

Foi casado com a Sra. Léa Faciola Pessôa, com quem teve 12 filhos: Maria Stella, Maria Helena, Maria Consuelo, Maria Sílvia, Maria Cristina, João Victor, Maria Adelina, Maria Elizabeth, Maria Regina, Maria Isabela, Hermínio Junior e Oscar. A este último devemos a gentileza do documentário fotográfico que ilustra este ensaio biográfico.

Durante anos prestou assistência aos pacientes da Enfermaria São Pedro no Hospital da Santa Casa de Misericórdia do Pará, nosso tradicional hospital-escola. Trabalhou também no Hospital D. Luís I, da Beneficente Portuguesa do Pará. Participou da criação do Serviço Público de Saúde, precursor da atual Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA). Atuou ainda no Instituto dos Bancários e depois no INAMPS. Foi também médico da Panair do Brasil em Belém.

Faleceu a 1º de maio de 1989, vítima de implacável enfermidade que o prendeu durante dezesseis longos anos a uma cadeira de rodas. Em artigo publicado no jornal O Liberal após seu desenlace, afirmou o historiador e biógrafo Prof. Clóvis Meira, ex-Presidente de nossa Academia de Medicina: “Hermínio Pessôa era um forte. Pequeno de estatura, gigante de bravura física e moral. Espírito alegre, foi bom médico e professor; bom amigo, bom pai e chefe de família”.

Ainda segundo Meira: “Era o homem mais feliz do mundo. Devia ser sem culpas, sem pecados, sem remorsos”.



Hermínio Pessoa



Membro Honorário

Agraciado com este título em sessão solene da Academia
realizada em 24 de abril de 2012.

Referências

MIRANDA, A.G.; ABREU JR, J.M.C. **Memória histórica da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, 1919-1950: da fundação à federalização**. Belém, 2010. [p.359-370].

PESSOA, M.S.F.; PESSOA JUNIOR, H.P. Hermínio Pessoa; 1912-1989. **Pará-Médico**, v. 8, n. 1, set.-out. 2001. [p. 72-73]. Edição Histórica.

